

VALENTE, Gabriela Abuhab. A presença oculta da religiosidade na prática docente. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação – USP. São Paulo. 2015.

Resumo

Este estudo propõe a identificação e a análise da presença da religiosidade na escola pública a partir da observação de estratégias e mecanismos difusos. Partiu-se da hipótese de que a religiosidade estaria presente na escola de forma velada e naturalizada. Para contextualizar a religiosidade no ambiente escolar foi preciso dirigir o olhar para as formas como esse fenômeno se apresenta na sociedade brasileira e como os indivíduos pertencentes a essa sociedade percebem sua/s religiosidade/s. Para alcançar o escopo pretendido, procedeu-se a um estudo de caso em uma escola municipal na cidade de Santo André, na Região Metropolitana de São Paulo. Utilizou-se um arsenal de técnicas de coleta de dados inspiradas na metodologia etnográfica e construídas a partir da noção de cultura escolar (FORQUIN, 1993), entre elas, a observação de campo, questionários e entrevistas semiestruturadas realizadas com professoras. A partir da triangulação desses dados, construíram-se perfis de duas docentes com o objetivo de analisar suas práticas profissionais. Para categorizar as respectivas práticas utilizou-se a noção de crença (BOURDIEU, 2001). Dessa forma, como primeira conclusão pode-se dizer que são as crenças individuais configuradas, entre elas as religiosas, que fomentam as práticas docentes, devido à ausência de balizas ou limites a essas práticas. Conseqüentemente, a religiosidade, além de estar presente na prática destas profissionais, também influencia o processo de socialização das crianças que frequentam esse ambiente. Por fim, foi constatada a presença da religiosidade na escola pública de forma oculta, sendo a sua invisibilidade ao olho nu o que a legitima e a mantém de forma perene.

Palavras-chave: Escola pública, Prática docente, Religião, Religiosidade